

Serpros aguarda Selo de Autorregulação em Governança Corporativa

O Serpros aderiu, em dezembro de 2019, ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa, fornecido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) em conjunto com o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e com o Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Desde então, o Serpros vem se preparando para atender à série de diretrizes e requisitos para a conquista do Selo que certifica a Entidade. Os processos de governança da Entidade serão avaliados por uma banca especializada e a previsão é que o resultado seja divulgado nos próximos meses.

[Consulte aqui o Atestado de Adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa.](#)

O Código de Autorregulação em Governança Corporativa tem por objetivo estabelecer parâmetros, proporcionando sólido referencial de boas práticas e o aperfeiçoamento da governança corporativa das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). A adesão de forma voluntária demonstra o comprometimento da Entidade em observar permanentemente os Princípios e Diretrizes nele previstos.

Este será o segundo Selo de Autorregulação que a entidade receberá. O primeiro foi o [Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos](#), concedido em 20/10/2020, que é uma garantia de que os nossos processos relacionados a investimentos ocorrem de acordo com as melhores e mais confiáveis práticas definidas para os fundos de pensão.

Artigo: Você sabe o que significa “Integridade”?

Por Priscilla Mendes dos Santos Moreno (*)

Segundo o dicionário, integridade é a “particularidade ou condição do que está inteiro; qualidade do que não foi alvo de diminuição; inteireza” ou, ainda, “qualidade de alguém de conduta reta, pessoa de honra e ética”. E qual o antônimo de Integridade? Desonestidade, corruptibilidade, imoralidade etc.

Em um contexto corporativo, a integridade deve fazer parte da cultura organizacional, ser uma identidade e não pode ser vista como algo fantasioso ou irreal, mas como elemento indispensável para o cumprimento da boa governança, estendendo-se a todos os níveis (operacional, tático e estratégico) e envolvendo o corpo funcional, colaboradores, parceiros de negócios, prestadores de serviços terceirizados e demais partes interessadas.

Uma vez definida a Missão da entidade (“Administrar planos e garantir o pagamento dos benefícios previdenciários com efetividade e transparência, proporcionando segurança com sustentabilidade”) e a sua Visão (“Ser uma entidade de previdência complementar reconhecida pela excelência de padrões de governança, gestão eficiente e inovação”), são definidos os Valores que servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões. E não é por acaso que, dentre os Valores do Serpros, temos a “Integridade” com um dos componentes primordiais para o atingimento dos objetivos, além de “Inovação, Ética, Respeito às pessoas, Foco no cliente e Disciplina”.

A integridade organizacional é o resultado de diversos esforços que podem ser representados por: Confiança (transparência e informações claras); Compromisso (clareza da identidade institucional, ou seja, seus princípios, propósitos e valores); Cocriação (direção transparente e compartilhada por todos, envolvendo a imagem e os resultados da Entidade); Conexão (transformação da realidade atual do negócio na visão estratégica objetivada); Comunicação (ambiente que estimule o diálogo e a troca de informações de forma rápida e eficiente); Celebração e correção de curso (maturidade para aprender, tanto com os sucessos quanto com fracassos, e para corrigir os esforços que não estão sendo bem-sucedidos); e, Cuidado (manutenção de um clima harmonioso, de respeito e

gentileza entre todos, fortalecendo relações e agregando valor ao capital humano).

Uma forma de resumir integridade é a coerência entre palavras e ações, de forma contínua... e é por isso que o Serpros está desenvolvendo o seu Programa de Compliance com foco na proteção da integridade da entidade, aliando controles internos, gestão de riscos, governança corporativa e combate a fraudes, pautando-se em pilares de prevenção, detecção e correção de desvios em relação às exigências legais e normativas (internas e externas), bem como a princípios éticos.

(*) Priscilla Mendes dos Santos Moreno é Gerência de Governança, Riscos e Compliance.

Fonte: Serpros, em 06.04.2021